

NIGEP NA COMUNIDADE - GEOTURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI (RMC), CEARÁ

Marcelo Martins de Moura-Fé*

Mônica Virna de Aguiar Pinheiro**

Gabriel Vieira de Oliveira***

RESUMO

A Região Metropolitana do Cariri (RMC) é detentora de um significativo patrimônio natural, no que se refere à geodiversidade, tornando-se um dos principais pontos geoturísticos da região Nordeste do país. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados das atividades práticas e teóricas de geoturismo nos municípios da RMC. Metodologicamente foi realizado um criterioso levantamento bibliográfico sobre as temáticas pertinentes ao projeto e à área de estudo. Realizado ainda, uma análise, descrição e mapeamento de locais da RMC que possuem uma notável geodiversidade. Em seguida foi desenvolvido e aplicado um minicurso online, realizado durante três dias, sendo dividido por categorias, o primeiro dia apresentado os conceitos que circunda a geodiversidade, no segundo foi abordado as principais estratégias de geoconservação e, no último, os aspectos naturais da RMCariri e o Geopark Araripe. A região compreende em seu território elementos da geodiversidade que a caracterizam como um verdadeiro museu a céu aberto, por possuir aspectos históricos importantes acerca da história natural da região e do planeta. O caráter da pesquisa, além de fomentar a relação do público alvo com a natureza, contribui para a formação acadêmica e cidadã dos envolvidos, visando e conscientizando a importância de conservar o patrimônio natural que possui na RMC. Como resultados houve a continuidade e melhoria do inventário, estimulando o reconhecimento da região. A aplicação do minicurso desenvolvido através de videoconferência, apresentou as temáticas pertinentes ao projeto e os locais identificados, ocasionando a divulgação e valorização da RMC.

Palavras-chave: Patrimônio Natural. Geodiversidade. Geoconservação.

INTRODUÇÃO

O geoturismo é um segmento do turismo que influenciou no fomento da geoconservação e se consolidou a partir do século XX, passando a ser divulgado mundialmente, tendo como princípio os aspectos abióticos da paisagem (BENTO; RODRIGUES, 2010). Ou seja, o geoturismo é uma prática com finalidade a conservação dos elementos da geodiversidade que mais se destaca, podendo ser abrangido uma vertente mais ampla, ao patrimônio natural.

A Região Metropolitana do Cariri (RMC) é detentora de um potencial natural de excelência, no que se refere à geodiversidade, tornando-se um dos principais pontos geoturísticos da região Nordeste. A RMC é constituída por 9 (nove) municípios, Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Jardim, Missão Velha, Caririaçu, Farias Brito, Nova Olinda e Santana do Cariri. Diante deste contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados das atividades práticas e teóricas de geoturismo nos municípios da RMC.

METODOLOGIA

Metodologicamente, a pesquisa teve três etapas principais, sendo a **primeira** realizada através de um criterioso levantamento bibliográfico sobre as temáticas pertinentes a área de estudo, ou seja, a geodiversidade e as temáticas que as circundam, com ênfase no geoturismo. A seleção da literatura científica nacional e internacional atuais (livros, artigos e dissertações), realizou-se no período inicial da pesquisa no ano de 2019, esses materiais foram encontrados na biblioteca do NIGEP (grupo de pesquisa vinculado ao CNPq) e também nos sites de busca: A Scientific Electronic Library Online - SciELO; Portal de periódicos da CAPES e Google Acadêmico.

Levando em consideração o levantamento teórico-científico, na **segunda** etapa do projeto foi realizada uma análise, descrição e mapeamento de alguns pontos da RMC que possuem uma geodiversidade de excelência, na qual influenciam na prática do geoturismo na região. Diante das atividades supracitadas, é detalhado as informações encontradas e, seguidamente, é feito o mapeamento para a ampliação do inventário da geodiversidade da RMC, tendo apoio dos materiais publicados sobre a região e também de imagens de satélite, com método do software QGIS.

E a **terceira** e última etapa, baseou-se no desenvolvimento e aplicação de materiais digitais em formato de minicurso online. Através das informações encontradas na pesquisa, é desenvolvido o material do minicurso em *Power Point* e aplicado no evento Círculos Geográficos organizado pelo Laboratório Quatro Elementos, vinculado à Universidade Regional do Cariri (URCA), no formato remoto, através de videoconferência pela plataforma *Google Meet*, tendo duração de 6 horas. O minicurso foi ministrado por João Victor Mariano da Silva graduado em Geografia (URCA) e mestrando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER/UFCA); Raquel Landim Nascimento

graduada em Geografia (URCA) e Gabriel Vieira de Oliveira graduando em Geografia (URCA) e Bolsista de Extensão (URCA/PIBEX).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O geoturismo é uma atividade que deriva do turismo, estando ligado às questões do meio abiótico da natureza, a geodiversidade. Sendo uma forma de turismo sustentável, que fomenta a valorização, divulgação e conservação do patrimônio geológico, a partir da educação e interpretação ambiental, sensibilizando os turistas sobre a importância da conservação dos elementos da geodiversidade, assim como busca beneficiar as populações locais (JORGE; GUERRA, 2010).

A RMC possui grande potencial turístico, principalmente no que diz respeito a esse segmento. A região compreende em seu território elementos da geodiversidade que a caracteriza como um verdadeiro museu, por possuir uma importante diversidade geológica, geomorfológica e pedológica, apresentando-se como um notável patrimônio natural, atraindo uma considerável quantidade de (geo)turistas e pesquisadores.

É importante destacar que o geoturismo é uma prática aplicada no âmbito socioambiental, visto que, proporciona melhorias na relação do público alvo com a natureza. O caráter da pesquisa, além de fomentar essa relação, contribui para a formação acadêmica e cidadã dos envolvidos, visando e conscientizando a importância de conservar o patrimônio natural existente na RMC, com base nas práticas geoconservacionistas, o geoturismo e através da interpretação ambiental, a geoeducação.

Diante disso, o ponto inicial da pesquisa foi a análise da inventariação qualitativa dos principais pontos que possuem geodiversidade de excelência, incluindo os 9 (nove) geossítios do Geopark Araripe. Segundo Silva, Nascimento e Moura-Fé (2019), após a análise dos conceitos relacionados aos valores da geodiversidade, foram identificadas 28 localidades com uma significativa geodiversidade nos 9 municípios da RMC. A inventariação é postulada a partir do valor patrimonial da geodiversidade.

Com base nos locais inventariados foram identificados outros pontos que apresentam valores da geodiversidade, de acordo com Brilha (2005), esses valores se dividem em: estético, econômico, cultural, intrínseco, funcional, científico e educacional, e estes também são usados para a construção das práticas de conservação. Esses pontos que constituem a RMC são locais importantes para geoturistas e pesquisadores, pois têm grande caráter

científico na região. Através dos levantamentos e consulta dos materiais bibliográficos, foi realizada uma análise, descrição e mapeamento dos locais que apresentam essa geodiversidade singular.

Nesses aspectos, foram encontrados novos pontos de interesse geoturístico, dentro da dimensão do território da RMC, os municípios que destacam-se no cunho da pesquisa é Nova Olinda, Santana do Cariri, Caririaçu, Farias Brito e Jardim as informações encontradas contribuíram para a ampliação do inventário. A análise sistêmica sobre os municípios da região continuará, tendo possibilidade de encontrar novos pontos. Vale ressaltar, sobre ampliação da pesquisa sendo direcionada a RMC e aos municípios vizinhos.

Esses pontos são bases para a divulgação da geodiversidade, pois foram feitas apresentações em *Power Point* com cada município da RMC, destacando cada ponto encontrado, com intuito da educação ambiental que incentiva a divulgação e valorização da geodiversidade da região. Esses locais podem ser usados para a prática geoturística e também geoeducativas, estimulando a geoconservação dessas localidades.

Diante disso, o projeto tem como finalidade propagar as terminologias pertinentes à temática, assim como geoturismo, e contribuir na divulgação e valorização das áreas da RMC que possui uma geodiversidade singular. Assim, algumas atividades foram realizadas com essa finalidade, de propagar as terminologias que permeiam o projeto, bem como a realização de um minicurso (Foto 1).

O minicurso sobre “A geodiversidade e o patrimônio geológico: um olhar a partir da geoconservação” foi realizado de forma remota, através de videoconferência pela plataforma do *Google Meet*, destinado a profissionais e alunos interessados nas temáticas pertinentes a Geodiversidade, Geoconservação e o Geoturismo, participando 18 pessoas ao total, tendo um maior índice de graduandos do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Regional do Cariri (URCA).

O objetivo principal do minicurso foi discutir e compreender o que é geodiversidade e o patrimônio geológico a partir de suas principais características, e apresentar a importância das estratégias de geoconservação. Diante disso, o minicurso foi realizado durante três dias (9, 10 e 11 de setembro de 2020), sendo dividido por categorias, o primeiro dia apresentado os conceitos bases que circunda a geodiversidade, no segundo é abordado as principais estratégias de geoconservação e, no último, os aspectos naturais da Região Metropolitana do Cariri (RMC) e o Geopark Araripe e seus respectivos Geossítios.

Contudo, o projeto procurou desenvolver atividades relacionadas a geoconservação, como a prática do geoturismo e de educação ambiental, no intuito de conscientizar a população e os (geo)turistas que estão inseridos no território da RMC, visto, que existe a possibilidade de ampliação do projeto, abrangendo mais municípios, com o objetivo de divulgação do patrimônio natural regional. O projeto também tem a finalidade de inventariação da geodiversidade que detém mais relevância.

Foto I – Minicurso “A geodiversidade e o patrimônio geológico: um olhar a partir da geoconservação”

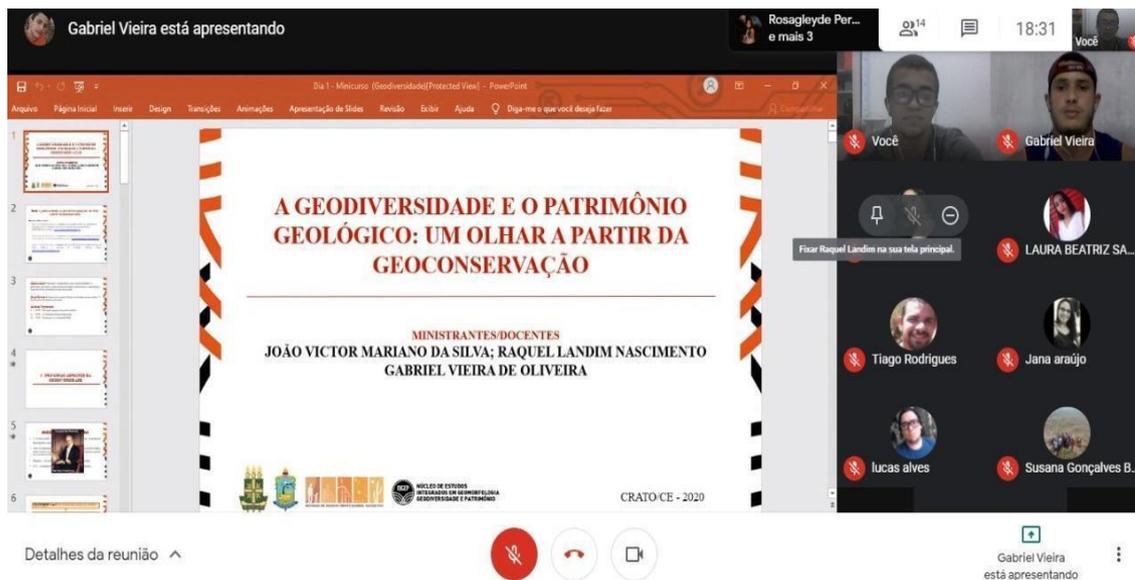


Foto I: Aplicação do minicurso de forma remota por videoconferência, pela plataforma *google meet* em 8 a 10 de setembro de 2020, com participação de 18 (dezoito) pessoas.

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS: 18

CONCLUSÃO

Quando abordamos a temática da geoconservação é importante ressaltar, que se fundamenta a partir de determinadas iniciativas como a de identificação e reconhecimento do patrimônio natural. Dentre isso, os pontos identificados no território da RMC são importantes para as próximas pesquisas, como a inventariação, estimulando o reconhecimento da região.

Algumas práticas podem influenciar positivamente na geoconservação, como por exemplo, o geoturismo e as atividades de interpretação ambiental, no caso da geoeducação. A aplicação dos materiais desenvolvidos durante o tempo vigente do projeto torna-se um meio de divulgação, através do minicurso aplicado em forma de videoconferência, tendo o caráter

de expor as temáticas pertinentes ao projeto e os pontos identificados, ocasionando a valorização da região.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio concedido pela Pró-Reitoria de Extensão – PIBEX/URCA, na concessão da bolsa de extensão ao estudante de graduação em Geografia – URCA, que desenvolveu o projeto de pesquisa intitulado: “Nigep na Comunidade – Geoturismo na Região Metropolitana do Cariri (RMC), Ceará” (Mar/2020 – Dez/2020). Os autores agradecem ainda, aos demais pesquisadores e membros do NIGEP (grupo de pesquisa vinculado ao CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

REFERÊNCIA

BENTO, L. C. M.; RODRIGUES, S. C. O geoturismo como instrumento em prol da divulgação, valorização e conservação do patrimônio natural abiótico — uma reflexão teórica. **Turismo e paisagens cársticas**, v. 3, n. 2, p. 55-65, 2010.

BRILHA, J.B.R. **Patrimônio geológico e geoconservação**: a conservação da natureza na sua vertente geológica. São Paulo: Palimage, 2005.

JORGE, M. C. O.; GUERRA, A. J. T. Geodiversidade, geoturismo e geoconservação: conceitos, teorias e métodos. **Revista Espaço Aberto, PPGG – UFRJ**, V.6, N.1, p.151 - 174, 2016.

SILVA, J. V. M.; NASCIMENTO, R. L.; MOURA-FÉ, M. M. Inventário da geodiversidade da Região Metropolitana do Cariri (RMC): uma estratégia geoconservacionista. **Revista da Casa da Geografia de Sobral**, Sobral/CE, v. 21, n. 2, Dossiê: Estudos da Geografia Física do Nordeste brasileiro, p. 62-80, Set. 2019. Disponível em: <http://www.uvanet.br/rcgs/index.php/RCGS/article/view/494/381>. Acesso em: 23 nov. 2020.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

*Professor do Departamento de Geociências da URCA (DEGEO/URCA). Pós-Doutorando em Geografia (ProPGeo/UECE). Docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER/UFCA). Coordenador do NIGEP (NIGEP/CNPq). E-mail: marcelo.mourafe@urca.br

**Professora do Departamento de Geociências na Universidade Regional do Cariri - (DEGEO/URCA). Vice-coordenadora do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP (URCA/CNPq). E-mail: monivirna@yahoo.com.br

***Graduando em Geografia na Universidade Regional do Cariri (DEGEO/URCA). Bolsista do Projeto de Bolsas Extensão (PIBEX/URCA) e membro do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP. E-mail: gabriel.oliveira@urca.br

Recebido em: 18 de dezembro de 2020
Aceito em: 30 de junho de 2021